

2018



**Relatório Anual
de Informações
aos Participantes
e Assistidos**



Plano de Benefícios 1

PB1

Sumário

01

Gestão
Previdencial

02

Gestão
Contábil

03

Gestão de
Investimentos

04

Governança
Corporativa

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva

Diretora-Presidente

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca

Diretor de Benefícios

Ely Tadeu Parente da Silva

Diretor Financeiro

Sérgio Carvalho Campos

Redação, Edição e Diagramação

Comunicação Previdência Usiminas

Fotografia

Leonardo Galvani Horta e

Internet (pxhere.com)

Esta é uma publicação anual produzida pela Previdência Usiminas em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários que disciplinam as Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC

FALE CONOSCO

Sede Belo Horizonte

Rua Professor José Vieira de Mendonça, 3.011 - 1º Andar

Engenho Nogueira

Belo Horizonte/MG

CEP: 31310-260

Filial Cubatão

Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Km 06 – s/nº

Parque Industrial - Jardim das Indústrias

Cubatão/SP

CEP: 11.573-000

Filial Ipatinga

Avenida Presidente Castelo Branco, 632 - loja 1

Horto

Ipatinga/MG

CEP: 35160-294

Filial Santos

Avenida Conselheiro Nébias, 370

Vila Mathias

Santos/SP

CEP: 11015-002



Missão

Gerir planos de benefícios de natureza previdenciária, assegurados pelos recursos financeiros que constituem o patrimônio da Entidade, cumprindo o compromisso perante seus Participantes, Assistidos e Patrocinadoras, de concessão de benefícios.

Visão

Buscar a excelência da gestão, a satisfação de seus Participantes, Assistidos e Patrocinadoras, sendo referência nacional como entidade fechada de previdência complementar, sempre em consonância com a legislação pertinente.

Valores

Integridade, comprometimento, zelo, excelência e transparência são os valores maiores que orientam a Previdência Usiminas no cumprimento de sua missão.

Apresentação

O que faz um jardim são os sonhos do jardineiro

O que é que se encontra no início? O jardim ou o jardineiro? É o jardineiro. Havendo um jardineiro, mais cedo ou mais tarde um jardim aparecerá. Mas, havendo um jardim sem jardineiro, mais cedo ou mais tarde ele desaparecerá. O que é um jardineiro? Uma pessoa cujos sonhos estão cheios de jardins. O que faz um jardim são os sonhos do jardineiro.

Rubem Alves

Cultivar um jardim é ter um objetivo de longo prazo. Antes de plantar é necessário escolher bem o local, preparar a terra, conhecer a melhor estação e selecionar as mudas e sementes. Depois é preciso regar, adubar, podar e cuidar todos os dias. Na contramão da urgência dos tempos modernos, em que o imediatismo tornou-se um padrão de comportamento, paciência e persistência são fundamentais para quem deseja ver seu jardim florescer.

A principal lição dos jardins é a de que os esforços do presente são determinantes para o futuro. É o que ocorre com todos os envolvidos no ambiente da previdência complementar - dos dirigentes e patrocinadores aos participantes e seus familiares. Cada nível é permeado por atributos essenciais como planejamento, estratégia, expertise, responsabilidade, cuidado, disciplina e perseverança.

O cultivo de um plano de previdência ao longo de toda a vida laboral - ou de boa parte dela - é fundamental para que nossos jardins floresçam, deem frutos e, porque não, aquela merecida sombra para o descanso após a aposentadoria. Afinal, como bem disse o poeta, "O que faz um jardim são os sonhos do jardineiro". Trazendo para o nosso contexto, cada um de nós, dentro de nossas esferas de atuação, desempenha o papel do jardineiro.

Para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar não é tarefa fácil gerir os recursos financeiros de tantas pessoas - recursos estes basilares para a realização de projetos pessoais e familiares. Contudo, é perfeitamente possível quando se trabalha com responsabilidade e integridade. É o que a Previdência Usiminas faz há quase meio século, com o objetivo de assegurar resultados cada vez mais satisfatórios para os participantes e assistidos, que são os protagonistas da história da Entidade.

O Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos relativo ao exercício de 2018 renova nosso compromisso com a prática de uma comunicação cada vez mais transparente. Nele apresentamos as principais informações do Plano de Benefícios 1 - PB1, bem como os resultados consolidados de 2018, um ano marcado por incertezas nos ambientes político e econômico.

É a Previdência Usiminas atuando no presente em sintonia com o futuro!

01

***Gestão
Previdencial***

Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios 1 – PB1, estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD) está inscrito no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – CNPB sob o nº 1979.0035-56.

Ao final do exercício de 2018 o plano contava com uma população de 8.942 participantes e assistidos (aposentados e pensionistas). A folha de pagamento dos assistidos foi de aproximadamente R\$ 340 milhões em 2018. Os gráficos e quadros a seguir informam os principais números do plano em comparação com o exercício de 2017. Acompanhe:

Participantes, Aposentados e Pensionistas

2018

2017



TOTAL



Aposentadorias/Pensão por Tipo de Benefício

Aposentadoria/Pensão	2018	2017
Tempo de Contribuição	4.545	4.612
Especial	1.419	1.458
Idade	24	27
Invalidez	628	642
Pensão por Morte	2.325	2.281
Total	8.941	9.020

Número de Aposentados por faixa etária

Faixa	2018	2017
Até 45 anos	1	3
46 a 50 anos	16	20
51 a 55 anos	36	38
56 a 60 anos	284	533
61 a 65 anos	1.733	1.883
Acima de 65 anos	4.546	4.262
Total	6.616	6.739

Origem e Destinação dos Recursos – em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (em R\$)

Origem dos Recursos	2018	2017
Contribuições Normais das Patrocinadoras	1.486,97	1.605,14
Contribuições Normais dos Participantes	1.420,79	996,42
Contribuições dos Assistidos	2.025.683,51	2.023.672,47
Serviço Passado Contratado	199.033.673,61	188.477.112,25
Total	201.062.264,88	190.503.386,28

Destinação dos Recursos	2018	2017
Pagamento de Benefícios	339.942.091,42	336.315.122,76
Pagamento de Resgate	-	-
Total	339.942.091,42	336.315.122,76

Síntese da Situação Atuarial

Resumimos a seguir o Parecer Atuarial do Plano de Benefícios 1 – PB1 emitido pela Willis Towers Watson Consultoria. O documento é integrante das Demonstrações Atuariais (DA), concernente à avaliação atuarial do plano. Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2018 foi utilizado o cadastro de dados individuais posicionado em 31/08/2018.

A íntegra do documento está disponível para leitura no portal da Entidade: www.previdenciausiminas.com.

HIPÓTESES ATUARIAIS

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses atuariais:

	2018	2017
Taxa real anual de juros	5,50%	5,50%
Projeção de crescimento real de salário	FSFX = 2,10%	FSFX = 2,10%
Projeção de crescimento real dos benefícios do INSS	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	98%	97%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98%	97%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS	98%	97%
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 suavizada 10% segregada por sexo	AT – 2000 suavizada 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 1983 Basic segregada por sexo	AT – 1983 Basic segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB – 1944 modificada suavizada em 50%	RRB – 1944 modificada suavizada em 50%
Rotatividade	Nula	Nula
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)	INPC	INPC
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas		
. Participantes Ativos	90% de casados e esposa 5 anos mais nova que o homem	90% de casados e esposa 5 anos mais nova que o homem

Em relação à Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas, é utilizado o dependente vitalício mais jovem informado pela Previdência Usiminas para os aposentados e, para os pensionistas, é utilizada a composição familiar informada, correspondente ao beneficiário vitalício mais jovem, o beneficiário temporário mais jovem e o número total de beneficiários elegíveis à pensão.

Foi realizado em outubro de 2018 estudo de aderência das hipóteses atuariais (tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez e rotatividade e fator de determinação do valor real ao longo do tempo) para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, vigentes até 31/12/2018. Foi também realizado estudo da taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram a necessidade de ajustes na hipótese de fator de determinação do valor real ao longo do tempo e pela manutenção em 2018 das hipóteses de mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez, rotatividade e taxa de juros. As demais hipóteses, não estudadas em 2018, foram mantidas, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos. Dessa forma, o estudo realizado em outubro/2016, ainda se encontra válido.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, vigente até 31/12/2018.

REACTUAÇÃO DO CONTRATO DE DÍVIDA E CRIAÇÃO DO FUNDO PREVIDENCIAL

Com base na cláusula 5ª do Instrumento Particular da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A com a Caixa dos Empregados da Usiminas (atualmente denominada Previdência Usiminas), ao final de cada exercício deverá ser reavaliado o equilíbrio atuarial entre bens e obrigações da entidade, e caso necessário, o saldo devedor poderá ser revisto, através de reactuação entre as partes.

Importante registrar que para levar a efeito a reactuação proposta no fechamento do exercício de 2016, o Conselho Deliberativo da Previdência Usiminas decidiu, naquela ocasião, por consultar a Previc. A referida consulta versava sobre a forma de apropriação de parte do ganho auferido na avaliação atuarial de 2016, cujo entendimento é de adotar a mesma proporção utilizada no rateio da insuficiência, e pela constituição de um fundo previdencial com a finalidade de promover a revisão do saldo devedor, segregando do resultado do Plano. Em 2016, considerando a ausência de manifestação da Previc até a emissão do parecer atuarial o Conselho Deliberativo decidiu por constituir o fundo previdencial em 31/12/2016 no valor de R\$ 446.597.175,55.

Em função do assunto ainda estar em discussão junto à PREVIC e da mesma forma do ocorrido no fechamento do exercício de 2016, a Willis Towers Watson, na qualidade de empresa responsável pela avaliação atuarial anual regular do PB1, considerou

viável acolher a redução da dívida contratada aproveitando parcialmente os resultados apresentados nos exercícios de 2017 e 2018, levando em conta as características do plano, a rentabilidade, a liquidez de seus investimentos, as ações da Usiminas, o limite da reserva de contingência e a legislação vigente da época da celebração Instrumento Particular de Confissão de Dívida.

Em 31/12/2018, em face da ausência de resposta da Previc, o Conselho Deliberativo decidiu manter os fundos constituídos nos fechamentos de 2016 e 2017 e constituir o Fundo Previdencial de 2018 no valor de R\$ R\$ 74.923.819,00, adotando-se as mesmas premissas anteriores, referente ao ganho do exercício (Equilíbrio Técnico do exercício menos o Equilíbrio Técnico do exercício anterior), com a finalidade de promover a revisão do saldo devedor após a manifestação final da Previc, segregando do resultado do Plano.

Assim, no fechamento do exercício de 2018, constam os fundos previdenciais de 2016, 2017 e 2018. Após a manifestação da Previc sobre a reconsideração, deliberação do Conselho Deliberativo e nos termos da repactuação, caberá a Previdência Usiminas adotar as providências necessárias para reversão total ou parcial dos fundos previdenciais ora constituídos.

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO, PROVISÕES E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(em R\$)
Patrimônio Social	5.214.459.193,86
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.439.114.550,72
Provisões Matemáticas	3.724.958.181,75
Benefícios Concedidos	3.724.684.850,00
Benefícios a Conceder	273.331,75
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
Superávit Técnico Acumulado	714.156.368,97
Reserva de Contingência	699.547.146,53
Reserva Especial para Revisão de Plano	14.609.222,44
Fundos	775.344.643,14
Fundos Previdenciais	716.506.101,86
Fundo Previdencial 2018 (para contrato de dívida)	74.923.819,00
Fundo Previdencial 2017 (para contrato de dívida)	194.985.107,31
Fundo Previdencial 2016 (para contrato de dívida)	446.597.175,55
Fundos Administrativos	58.838.541,28

VARIAÇÃO DO RESULTADO

O superávit aumentou de R\$ 714.156.369,37 em 31/12/2017 para R\$ 789.080.187,97 (antes da constituição do Fundo Previdencial) em 31/12/2018, decorrente principalmente das oscilações favoráveis do patrimônio durante o exercício de 2018.

RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o Art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente até 31/12/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Duração	Limite pela Fórmula	Provisões Matemáticas	Limite do Déficit
25%	$10\% + (1\% \times 8,78)$	18,78%	699.547.146,53

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2018 do Plano de Benefícios 1 – PB1 foi de 105,36 meses ou 8,78 anos, o limite de 18,78% calculado pela fórmula é menor que 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 699.547.146,53, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial.

O exercício de 2018 foi o 2º ano de constituição de reserva especial, sendo obrigatória a sua destinação após o decurso de 3 exercícios consecutivos, desde que sejam atendidos todos os requisitos exigidos pela Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, e suas respectivas alterações.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Apresentamos a seguir o quadro comparativo dos percentuais indicados para 2018 com os que deverão ser praticados em 2019. O novo plano de custeio entrou em vigor em 1º de março de 2019.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo	7,00%	7,00%
Contribuição total das Patrocinadoras	7,00%	7,00%
Participantes		
Normal	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo	7,00%	7,00%
Contribuição total dos Participantes	7,00%	7,00%

Taxa de Contribuição em % da folha de benefícios	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Assistidos (manutenção do Fundo Administrativo)	0,10%	0,74%
Patrocinadoras (manutenção do Fundo Administrativo)	0,10%	0,00%

Adicionalmente, a patrocinadora Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. deverá efetuar as contribuições extraordinárias mensais, em conformidade com o contratado, reajustáveis mensalmente pela variação do IGP-M, amortizadas pelo prazo definido de 228 meses contado a partir de 01/01/2002.

CONCLUSÃO

Face ao exposto, os atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do PB1 administrado pela Previdência Usiminas, informaram que o plano está solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Outros Fatos

Status da consulta à PREVIC

Foi encaminhada à PREVIC em 09 de junho de 2017, consulta sobre o critério de rateio para a apropriação de ganho atuarial na revisão do instrumento particular de confissão de dívida celebrado entre a Previdência Usiminas e a USIMINAS e sua correta contabilização, relacionado ao Plano PB1.

A questão vem sendo debatida entre a PREVIC e a Previdência Usiminas, sendo que em 01 de março de 2018 a Previdência Usiminas apresentou o Pedido de Reconsideração, cuja análise ainda se encontra pendente de conclusão no âmbito da diretoria colegiada da PREVIC.

Dando prosseguimento ao processo, em 5 de fevereiro de 2019 a Previdência Usiminas reiterou a solicitação de que a análise do Pedido de Reconsideração bem como dos argumentos expostos, enviados à PREVIC, seja concluída com a maior brevidade possível.

Alterações regulamentares e estatutárias

O Estatuto da Previdência Usiminas e o Regulamento do PB1 não foram alterados em 2018, permanecendo as versões vigentes aprovadas pela PREVIC.

02

***Gestão
Contábil***

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em atendimento às disposições dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras. Tais demonstrações foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e a íntegra do documento está disponível para leitura no portal da Entidade. A seguir você confere a DAL, a DMAL e as informações sobre as despesas administrativas. Ressaltamos que os valores desses quadros, assim como os quadros das demais demonstrações contábeis, estão expressos em milhares de reais. Acompanhe:

Demonstração do Ativo Líquido - DAL

em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (em R\$ mil)

Este demonstrativo tem como finalidade evidenciar de forma individualizada os componentes patrimoniais do plano de benefícios ao final de cada exercício.

Descrição	2018	2017	Variação (%)
1. Ativos	5.416.550	5.289.491	2,40
Disponível	479	38	1.160,53
Recebível	483.320	594.471	(18,70)
Investimento	4.932.751	4.694.982	5,06
Títulos Públicos	2.897.772	2.711.952	6,85
Créditos Privados e Depósitos	1.097.118	1.202.487	(8,76)
Ações	390.216	369.409	5,63
Fundos de Investimento	279.321	135.211	106,58
Investimentos Imobiliários	255.667	262.460	(2,59)
Empréstimos e Financiamentos	12.657	13.463	(5,99)
2. Obrigações	202.091	196.995	2,59
Operacional	131.460	141.249	(6,93)
Contingencial	70.631	55.746	26,70
3. Fundos não Previdenciais	58.838	56.322	4,47
Fundos Administrativos	58.838	56.322	4,47
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	5.155.621	5.036.174	2,37
Provisões Matemáticas	3.724.958	3.680.435	1,21
Superávit Técnico	714.157	714.157	0,00
Fundos Previdenciais	716.506	641.582	11,68
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	714.157	714.157	0,00
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	714.157	714.157	0,00

Demonstração das Mutações do Ativo Líquido - DMAL

em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (em R\$ mil)

Este demonstrativo tem como finalidade evidenciar de forma individualizada as modificações sofridas pelo ativo líquido do plano de benefícios ao final de cada exercício.

Descrição	2018	2017	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início de Exercício	5.036.174	4.899.792	2,78
1. Adições	496.805	494.745	0,42
(+) Contribuições	65.335	34.994	86,70
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	431.470	459.751	(6,15)
2. Destinações	(377.358)	(358.363)	5,30
(-) Benefícios	(357.771)	(346.576)	3,23
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(17.569)	(9.766)	79,90
(-) Custeio Administrativo	(2.018)	(2.021)	(0,15)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	119.447	136.382	(12,42)
(+/-) Provisões Matemáticas	44.523	(58.603)	(175,97)
(+) Fundos Previdenciais	74.924	194.985	(61,57)
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	5.155.621	5.036.174	2,37
C) Fundos não Previdenciais	58.838	56.322	4,47
(+) Fundos Administrativos	58.838	56.322	4,47

Despesas Consolidadas da Entidade e do Plano

em 31 de dezembro de 2018 (em R\$ mil)

Informações consolidadas sobre as despesas do PB1

Descrição	Valor
Pessoal e encargos	3.900
Consultorias (atuarial, de investimentos, etc.)	500
Consultoria jurídica	1.077
Auditoria (contábil)	45
Custódia (Banco Itaú, Cetip, Selic e CBLC)	623
Avaliações atuariais	56
Comunicação	102
Informática	477
TAFIC	240
PIS/COFINS	497
Outras despesas (treinamentos, outros serviços de terceiros, etc.)	644
Total das Despesas Administrativas	8.161
Despesas Administrativas Segregadas Por Gestão	
Despesas administrativas - gestão previdencial	3.091
Despesas administrativas - gestão dos investimentos	5.070
Total das Despesas Administrativas	8.161
Despesas Registradas no Fundo Exclusivo do Plano * (Taxa de administração, Cetip, Selic, CVM, auditoria, etc.)	209

Consolidado de todos os Planos (USIPREV, PB1, COSIprev e PBD)

Descrição	Valor
Pessoal e encargos	11.396
Consultorias (atuarial, de investimentos, etc.)	1.299
Consultoria jurídica	3.106
Auditoria (contábil)	204
Custódia (Banco Itaú, Cetip, Selic e CBLC)	1.166
Avaliações atuariais	257
Comunicação	402
Informática	1.269
TAFIC	540
PIS/COFINS	1.105
Outras despesas (treinamentos, outros serviços de terceiros, etc.)	1.737
Total das Despesas Administrativas	22.481
Despesas Administrativas Segregadas Por Gestão	
Despesas administrativas - gestão previdencial	13.255
Despesas administrativas - gestão dos investimentos	9.226
Total das Despesas Administrativas	22.481
Despesas Registradas no Fundo Exclusivo do Plano * (Taxa de administração, Cetip, Selic, CVM, auditoria, etc.)	549

* Os valores das cotas dos fundos exclusivos estão líquidos dessas despesas. São contabilizados pela Entidade os resultados líquidos apurados pela variação das cotas. Assim, essas despesas não se caracterizam como despesas administrativas.

03

***Gestão
Investimentos***

Política de Investimentos para o ano de 2018

A Política de Investimentos tem por objetivo estabelecer as diretrizes gerais para o gerenciamento e a aplicação dos recursos dos planos administrados pela Previdência Usiminas, em consonância com a legislação vigente.

Apresentamos a seguir o resumo das Políticas de Investimentos do Plano de Benefícios 1 – PB1 e do Plano de Gestão Administrativa - PGA. Os documentos foram aprovados pelo Conselho Deliberativo em 14/12/2017 para o exercício de 2018 e a íntegra dos documentos estão disponibilizadas para leitura no portal da Entidade: www.previdenciausiminas.com.

Os investimentos dos recursos dos planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar são disciplinados pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 3.792/2009 e em suas alterações. Em paralelo, também são observadas as demais legislações publicadas pelos órgãos reguladores do sistema de previdência complementar fechado. Acompanhe:

Política de Investimentos do PB1

Dados do plano	
Modalidade	BD (Benefício Definido)
Meta Atuarial	INPC + 5,5% a.a.
Cadastro Nacional de Plano de Benefícios	1979.0035-56
AETQ *	Marcos Aurélio Alves (até julho/2018) Ely Tadeu Parente da Silva (a partir de julho/2018)

*Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, conforme Art. 7º da Resolução do CMN nº 3.792/2009, alterado pela Resolução nº 4.275/2013.

Tipo de Gestão

A gestão dos investimentos poderá ser Interna (carteira própria) ou Externa (terceirizada). Quando terceirizada, a contratação de Gestor Externo/Fundos ocorrerá por meio de processo de seleção, que deverá conter avaliação quantitativa e qualitativa. As propostas de contratação devem ser aprovadas pelo Comitê de Investimentos e encaminhadas aos órgãos estatutários para conhecimento.

Cenário Econômico

Apresentamos a seguir as projeções para os principais indicadores macroeconômicos, extraídos do BACEN – Banco Central do Brasil (03/11/2017), que foram considerados como suporte para a elaboração da presente Política de Investimentos:

Índices	2018	2019	2020	2021
IPCA	4,02%	4,25%	4,00%	4,00%
INPC	4,49%	4,25%	4,10%	4,00%
IGP-M	4,39%	4,28%	4,00%	4,00%
Selic Fim Ano	7,00%	8,00%	8,00%	8,00%
Selic Média	6,84%	8,00%	8,00%	8,00%
Dólar Fim Ano – US\$	R\$ 3,30	R\$ 3,33	R\$ 3,40	R\$ 3,50
PIB	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%

Diretrizes para a alocação de recursos

A gestão dos recursos do PB1 busca superar a meta atuarial, obedecendo os limites de risco estabelecidos na Política de Investimentos do plano. Como suporte à elaboração desta Política, a Entidade realizou os seguintes estudos:

ALM - Asset Liability Management: Os estudos de ALM são desenvolvidos com o objetivo de identificar, com base nas características da carteira de ativos do plano e no fluxo de caixa esperado para o passivo, qual seria a melhor composição para os investimentos, de forma que os resultados sejam maximizados no longo prazo.

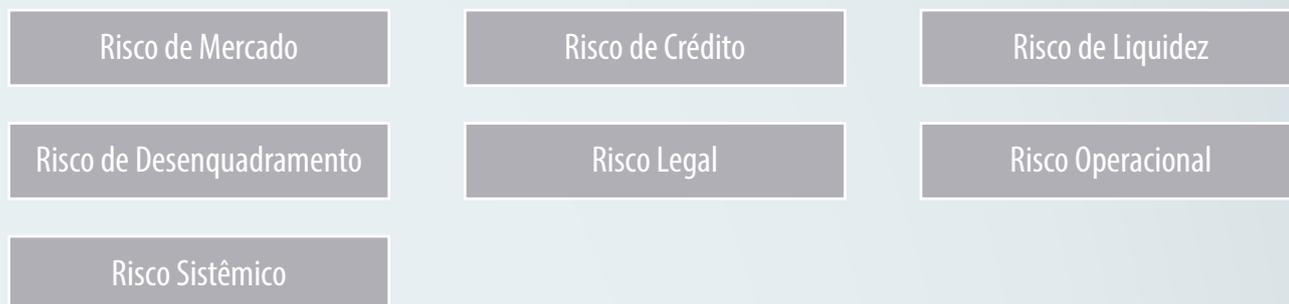
CFM – Cash Flow Matching: Os estudos do CFM são realizados de forma complementar aos estudos de ALM, apresentando, como resultado, um diagnóstico mais aprofundado acerca da liquidez projetada para o plano, o que dá maior segurança aos gestores nas alocações de longo prazo.

Apresentamos a seguir os limites de aplicação, a alocação alvo, os benchmarks e as metas de rentabilidade por segmento de investimentos:

Segmento de Aplicação/Alocação	Limites da Resolução CMN nº 3.792/2009	PB1			Benchmark /Metas de Rentabilidade
		Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	100%	62%	100%	85%	IPCA + 5,5% a.a.
Renda Variável	70%	0%	15%	7%	IBOVESPA/CDI + 5% a.a.
Imóveis	8%	0%	8%	4%	INPC + 5% a.a.
Investimentos Estruturados	20%	0%	5%	3%	120% CDI
Operações com Participantes (Empréstimo)	15%	0%	10%	1%	INPC + 5,5% a.a.

Controle de Riscos

Em relação à gestão dos riscos inerentes à administração dos recursos, a entidade observa um conjunto de procedimentos para acompanhar o comportamento das aplicações realizadas. No processo de gestão do Plano, foram identificados os seguintes riscos:



Estes riscos são avaliados, controlados e monitorados constantemente pela Previdência Usiminas conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do Plano.

Acompanhamento da Política de Investimentos

O acompanhamento da Política de Investimentos do PB1 é realizado mensalmente pelo Comitê de Investimentos e semestralmente pelo Conselho Fiscal, que é o órgão responsável pelo relatório conclusivo desse acompanhamento.

A Política de Investimentos poderá ser revista a qualquer momento de maneira a refletir eventos não mencionados, bem como adequá-la a novas condições de mercado e a legislação pertinente que impactem as diretrizes determinadas no documento.

Política de Investimentos do PGA

Dados do plano	
Benchmark/Meta de Rentabilidade	CDI
Cadastro Nacional de Plano de Benefícios - CNPB	9970000000
AETQ *	Marcos Aurélio Alves (até julho/2018) Ely Tadeu Parente da Silva (a partir de julho/2018)

* Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, conforme Art. 7º da Resolução do CMN nº 3.792/2009, alterado pela Resolução nº 4.275/2013.

Diretrizes para a alocação de recursos

A gestão dos recursos do PGA busca obter retorno equivalente ao benchmark, obedecendo aos limites e controles de risco estabelecidos na Política de Investimentos desse plano. Abaixo apresentamos os limites de aplicação, a alocação alvo e o benchmark por segmento de investimentos:

Segmento de Aplicação/Alocação	Limites da Resolução CMN nº 3792/2009	PGA			Benchmark/Meta de Rentabilidade
		Mínimo	Máximo	Alvo	
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%	CDI

Tipo de Gestão

A gestão dos investimentos poderá ser Interna (carteira própria) ou Externa (terceirizada). Quando terceirizada, a contratação de Gestor Externo/Fundos ocorrerá por meio de processo de seleção, que deverá conter avaliação quantitativa e qualitativa. As propostas de contratação devem ser aprovadas pelo Comitê de Investimento e encaminhadas aos órgãos estatutários para conhecimento.

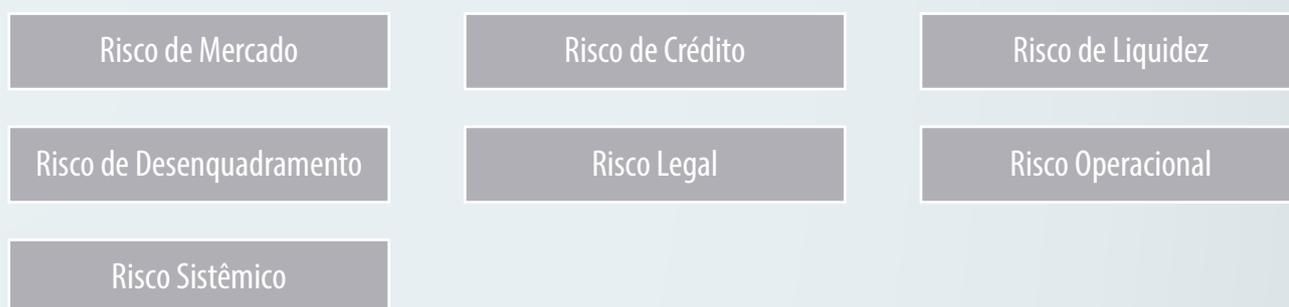
Cenário Econômico

Apresentamos a seguir as projeções para os principais indicadores macroeconômicos, extraídos do BACEN – Banco Central do Brasil (03/11/2017), que foram considerados como suporte para a elaboração da presente Política de Investimentos:

Índices	2018	2019	2020	2021
IPCA	4,02%	4,25%	4,00%	4,00%
INPC	4,49%	4,25%	4,10%	4,00%
IGP-M	4,39%	4,28%	4,00%	4,00%
Selic Fim Ano	7,00%	8,00%	8,00%	8,00%
Selic Média	6,84%	8,00%	8,00%	8,00%
Dólar Fim Ano – US\$	R\$ 3,30	R\$ 3,33	R\$ 3,40	R\$ 3,50
PIB	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%

Controle de Riscos

No que se refere à gestão dos riscos inerentes à administração dos recursos, a Entidade observa um conjunto de procedimentos para acompanhar o comportamento das aplicações realizadas. No processo de gestão do Plano, foram identificados os seguintes riscos:



Estes riscos são avaliados, controlados e monitorados constantemente pela Previdência Usiminas conforme os critérios estabelecidos na Política de Investimentos do Plano.

Acompanhamento da Política de Investimentos

O acompanhamento da Política de Investimentos do PGA é realizado mensalmente pelo Comitê de Investimentos e semestralmente pelo Conselho Fiscal da Entidade, que é o órgão responsável pelo relatório conclusivo desse acompanhamento.

A Política de Investimentos poderá ser revista a qualquer momento de maneira a refletir eventos não mencionados, bem como adequá-la a novas condições de mercado e a legislação pertinente que impactem as diretrizes determinadas no documento.

Demonstrativo de Investimentos - PB1

em 31 de dezembro de 2018 (em R\$)

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos - PB1	
Total Demonstrativo de Investimentos	4.932.519.775,37
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria	4.653.198.422,95
Depósitos	478.388,35
Títulos Públicos	2.897.771.893,49
NTN-B	2.825.951.944,71
NTN-C	71.819.948,78
Títulos Privados	1.097.118.326,27
CDB - DI CETIP	360.207.409,93
Debêntures - IGPM	32.300,62
Debêntures - IPCA	29.504.689,40
LF - DI CETIP	107.395.812,53
LF - IPCA	599.978.113,79
Ações	390.215.677,28
USIMINAS - ON	390.215.677,28
Empréstimos/Financiamentos	12.657.098,57
Carteira Imobiliária	253.514.505,73
Valores a Pagar/Receber	1.442.533,26
Demonstrativo de Investimentos - Fundos	279.321.352,42
ARX EXTRA FIC	40.763.594,02
AZ QUEST FIC	23.919.641,58
BAHIA MARAU FIC	31.656.252,95
BNP MATCH	3.206.433,74
BTG EMISS II	505.256,16
BTG EMISS II 2ª	2.114,76
FIDC LIGHT 1S	6.870.048,75
FIDC LIGHT 2S	22.397.258,59
ITAU HIGH GRADE	3.413.947,02
SPX FIC FIM	46.496.027,60
TRIUMPH	100.090.777,25

Demonstrativo de Investimentos - PGA

em 31 de dezembro de 2018 (em R\$)

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos - PGA

Total Demonstrativo de Investimentos	64.559.780,12
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria	7.301.424,08
Depósitos	2.137,17
Títulos Privados	7.299.286,91
CDB - DI CETIP	7.299.286,91
Demonstrativo de Investimentos - Fundos	57.258.356,04
BNP PARIBAS MATCH	6.467.371,56
ITAU HIGH GRADE	6.443.268,22
BRADESCO TRIUMPH	44.347.716,26

Montante de Investimentos com Gestão Terceirizada

em 31 de dezembro de 2018 (em R\$)

Segmento	Gestor	Valor
Renda Fixa		
FI RF TRIUMPH ¹	BRAM BRADESCO ASSET	100.090.771,79
BTG PACTUAL EMISSÕES PRIMÁRIAS II FDO DE INVEST RF CP	BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT	507.370,92
ITAU HIGH GRADE	BANCO ITAU UNIBANCO S/A	3.413.947,02
BNP MATCH DI	BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT	3.206.433,74
FIDC LIGHT 1ª SÉRIE	XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	6.870.048,75
FIDC LIGHT 2ª SÉRIE	XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	22.397.258,59
Total Fundos Renda Fixa		136.485.830,81
Estruturados		
SPX NIMITZ ESTRUTURADOS	SPX GESTÃO DE RECURSOS E SPX EQUITIES	46.496.027,60
ARX EXTRA FIC FIM	ARX INVESTIMENTOS LTDA.	40.763.598,47
BAHIA MARAÚ FIC FIM	BAHIA AM RENDA VARIÁVEL LTDA	31.656.253,22
AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM	AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA	23.919.642,32
Total Fundos Estruturados		142.835.521,61
Total Terceirizado		279.321.352,42
Total dos Investimentos		4.933.230.123,52
Total Terceirizados / Total Investimentos		5,66%

(1) Fundo Exclusivo da Entidade, cujos recursos são mantidos em fundo de renda fixa com liquidez imediata, aguardando uma oportunidade para sua realocação em investimentos de longo prazo. Os recursos são direcionados também para o fluxo de caixa de curto prazo da Entidade.

Alocação por Gestor do Total Terceirizado		
Gestor	%	Valor
BRAM BRADESCO ASSET	35,83%	100.090.771,79
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT	0,18%	507.370,92
XP GESTÃO DE RECURSOS LTDA	10,48%	29.267.307,34
BANCO ITAU UNIBANCO S/A	1,22%	3.413.947,02
BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT	1,15%	3.206.433,74
SPX GESTÃO DE RECURSOS E SPX EQUITIES	16,65%	46.496.027,60
ARX INVESTIMENTOS LTDA.	14,59%	40.763.598,47
BAHIA AM RENDA VARIÁVEL LTDA	11,33%	31.656.253,22
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA	8,56%	23.919.642,32
Total	100,00%	279.321.352,42

Montante de Investimentos com Gestão Terceirizada - PGA

em 31 de dezembro de 2018 (em R\$)

Segmento	Gestor	Valor
Renda Fixa		
FI RF TRIUMPH ¹	BRAM BRADESCO ASSET	44.347.716,26
ITAU HIGH GRADE	BANCO ITAU UNIBANCO S/A	6.443.268,22
BNP MATCH DI	BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT	6.467.371,56
Total Fundos Renda Fixa		57.258.356,04
Total dos Investimentos		64.559.780,12
Total Terceirizados / Total Investimentos		88,69%

(1) Fundo Exclusivo da Entidade, cujos recursos são mantidos em fundo de renda fixa com liquidez imediata, aguardando uma oportunidade para sua realocação em investimentos de longo prazo. Os recursos são direcionados também para o fluxo de caixa de curto prazo da Entidade.

Alocação por Gestor do Total Terceirizado		
Gestor	%	Valor
BRAM BRADESCO ASSET	77,45%	44.347.716,26
BANCO ITAU UNIBANCO S/A	11,25%	6.443.268,22
BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT	11,30%	6.467.371,56
Total	100,00%	57.258.356,04

Distribuição dos Investimentos por Segmento

em 31 de dezembro de 2018

Segmento de Investimento	PB1	
	Valor R\$ Mil	%
Renda Fixa	4.131.376	83,76%
Renda Variável	390.216	7,91%
Operações com participantes (Empréstimo)	12.657	0,26%
Investimentos Imobiliários	255.667	5,18%
Investimentos Estruturados	142.836	2,90%
Caixa/Outros	478	0,01%
Sub-Total	4.933.230	100,01%
Passivo (Provisões)	(710)	(0,01%)
Recursos Garantidores (Total)	4.932.520	100,00%

Cenário econômico

O ano de 2018 foi marcado por mais eventos políticos do que econômicos, com destaques para a greve dos caminhoneiros, iniciada no mês de maio, as eleições presidenciais no Brasil, as tensões comerciais entre EUA e China, e o aumento da taxa de juros nos EUA promovido pelo Banco Central Americano (FED).

A Taxa Selic iniciou o ano em 7,00% a.a. e encerrou em 6,50% a.a.. O comunicado da última reunião do Copom, realizada em dezembro, destacou que os indicadores evidenciaram a gradativa recuperação da economia brasileira e, na avaliação do Comitê, as diversas medidas de inflação se encontram em níveis apropriados. Ressaltou-se, porém, que a continuidade do processo de reformas e ajustes na economia brasileira é essencial para a manutenção da inflação baixa nos médio e longo prazos.

Em relação aos indicadores de inflação, o IPCA acumulado no ano de 2018 foi de 3,75% - abaixo do centro da meta de inflação de 4,5% - e o INPC acumulou 3,43% no ano. Sobre o desempenho da economia brasileira, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,1% em 2018, abaixo da expectativa do início do ano, que era de 2,50%.

O dólar apresentou valorização de 17,13% no ano e o principal fator dessa apreciação da moeda americana frente ao Real foi o aumento gradativo da taxa de juros nos EUA pelo FED. O Banco Central americano promoveu a elevação dos juros por quatro vezes durante o ano de 2018, o que tornou o mercado americano mais atrativo para os investidores.

No que se refere ao cenário internacional, os EUA, por decisão do FED, anunciaram em dezembro um novo aumento da taxa de juros como esperado pelo mercado. Os juros aumentaram em 0,25 ponto percentual para o intervalo de 2,25% a 2,50% a.a., porém houve mudança na sinalização futura da política monetária ao reduzir de três para dois o número de elevações da taxa de juros em 2019.

Já a China encerrou o ano demonstrando sinais de desaceleração econômica e dados divulgados pelo Escritório Nacional de Estatísticas, no mês de dezembro, reforçaram essa tendência. Os dados do consumo e do setor industrial de novembro apresentaram-se abaixo do esperado pelo mercado e com indicadores abaixo do mês de outubro. No que tange às exportações, em novembro elas cresceram 5,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, aquém do esperado pelo mercado que era de 10%.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juros inalteradas nas mínimas históricas e reconheceu que os dados econômicos se mostraram mais fracos que o esperado, o que acarretou em revisão para baixo nas previsões de crescimento do PIB e de inflação na Zona do Euro. A expectativa do crescimento econômico para 2018 passou de 2,0% para 1,9% e, para 2019, de 1,8% para 1,7%. Já a inflação de 2019 teve sua previsão revista de 1,7% para 1,6%, ainda abaixo da meta de inflação de 2%.

Indicadores

Em relação aos principais indicadores que norteiam a gestão dos investimentos pela Previdência Usiminas, verifica-se o seguinte:

Índices	Projeções, utilizadas nas PI's de 2018	2018 - Efetivo
IPCA	4,02%	3,75%
INPC	4,49%	3,43%
IGP-M	4,39%	7,54%
Selic Fim Ano	7,00%	6,50%
Selic Média	6,84%	6,43%
Dólar (31/12/2018)	R\$3,30	R\$3,87
PIB	2,50% a.a.	1,10% a.a.

Os pontos de maior destaque foram:

Inflação: o IPCA, indicador oficial do Governo para monitoramento dos preços, ficou abaixo do esperado. O INPC, que corrige o passivo dos planos BD e CV, também apresentou queda e variou 1,06 pontos percentuais abaixo do projetado.

Selic: O Banco Central reduziu a taxa Selic apenas uma vez no ano, passando de 7,00% ao ano para 6,50%, permanecendo assim até o final do exercício.

Dólar: no ano de 2018 o dólar apresentou forte valorização frente ao Real, ficando acima da projeção para o final do exercício.

Em relação aos investimentos, os ativos de Renda Fixa foram impactados positivamente, conforme se verifica no resultado do ano refletidos nos indicadores **IRF-M** (10,73%) e **IMA-B** (13,06%). A principal justificativa para os resultados apresentados foi a expectativa de aprovação das reformas fiscais após a eleição do Presidente Jair Bolsonaro. Dessa forma, os ativos pré-fixados obtiveram ganho expressivo. Os ativos de Renda Variável também foram impactados positivamente, conforme pode ser percebido nos resultados auferidos pelos indicadores: **IBOVESPA** (15,03%) e **IBRX** (15,42%).

Rentabilidade dos Investimentos

O resultado consolidado dos investimentos do PB1 foi de 9,45%, contra 9,12% da meta atuarial. A cota contábil obteve retorno de 9,51%.

O desempenho por segmento de aplicação, comparado aos benchmarks definidos na Política de Investimentos do ano de 2018, está demonstrado no quadro a seguir:

PB1	Rentabilidade	Benchmark	Composição do Benchmark
Renda Fixa	9,95%	9,45%	IPCA + 5,50% a.a.
Renda Variável	5,81%	15,03%	Ibovespa
Investimentos Imobiliários	9,72%	8,61%	INPC + 5,00% a.a.
Operações com Participantes (Empréstimo)	17,28%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.
Investimentos Estruturados	2,03%	4,86%	120% CDI
Total dos Investimentos	9,45%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.
Cota Contábil	9,51%	9,12%	INPC + 5,50% a.a.

A rentabilidade do segmento de Renda Fixa foi superior ao seu benchmark devido, principalmente, à boa performance dos títulos indexados à inflação, que representam 85,38% do segmento e possuem taxas superiores à taxa de juros que compõe seu benchmark (5,50%).

A rentabilidade da Renda Variável foi diretamente impactada pela desvalorização das ações USIM3, que apresentaram baixa performance, especialmente no segundo semestre do ano, não atingindo o benchmark do segmento.

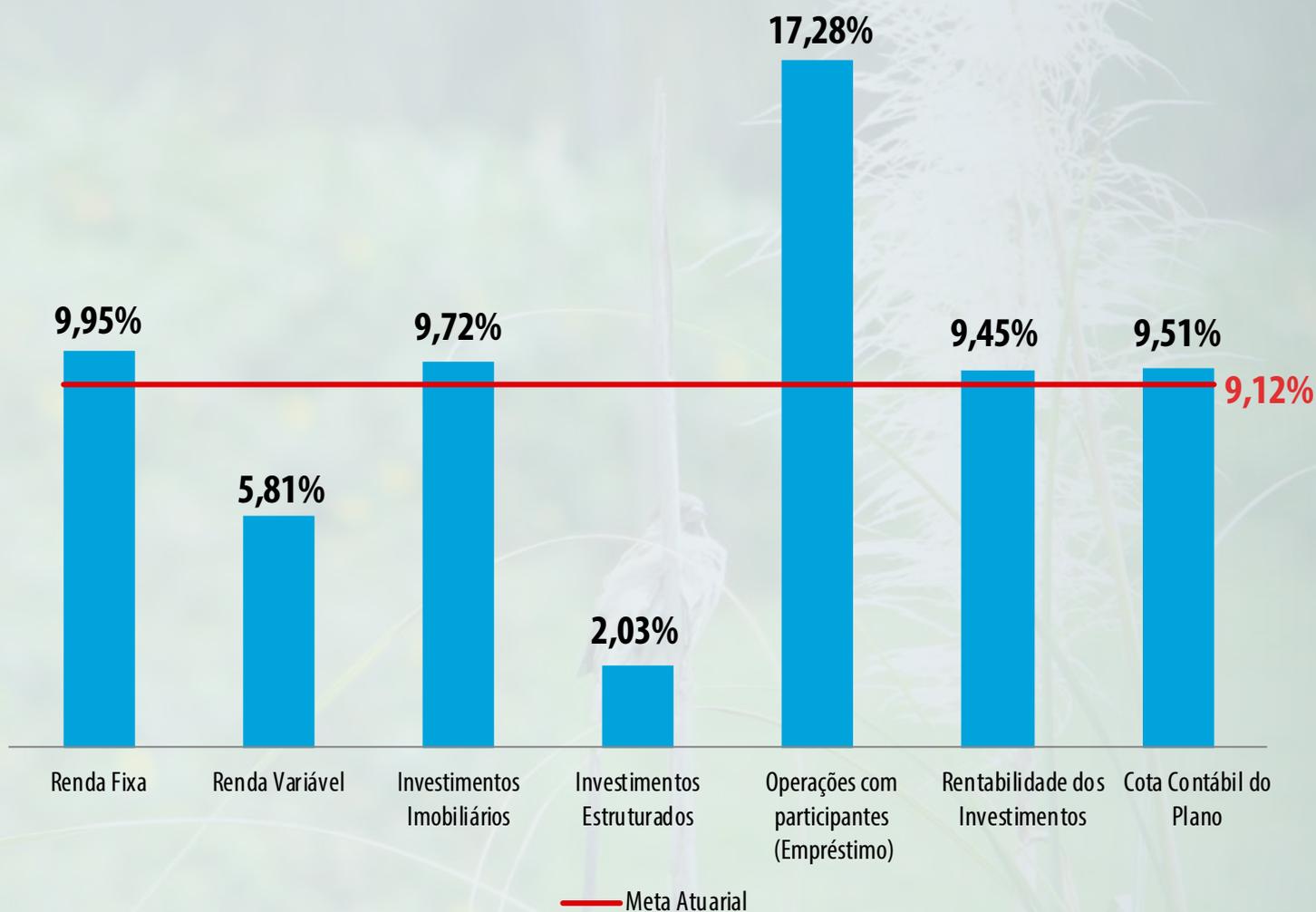
A rentabilidade do segmento de Investimentos Imobiliários superou o seu benchmark. Isto se deu em função do retorno com a locação dos imóveis e do rendimento auferido com os shoppings centers.

Já o segmento de Operações com Participantes (Empréstimo) obteve rentabilidade superior ao benchmark, visto que as concessões de empréstimos são sempre realizadas com remuneração acima do benchmark na parcela pós-fixada, além da baixa inflação ter contribuído para um maior ganho na parcela pré-fixada.

O segmento de Investimentos Estruturados, composto apenas pela classe de Fundos Multimercados, apresentou retorno inferior ao seu benchmark, devido à baixa performance dos Fundos, que foram impactados negativamente pela alta volatilidade no período.

O resultado da carteira consolidada também superou a meta atuarial, sobretudo em função dos retornos do segmento da Renda Fixa e de Investimentos Imobiliários.

Rentabilidade PB1 X Meta Atuarial



PGA – Plano de Gestão Administrativa

Apresentamos abaixo a composição da carteira de investimentos do PGA em 31 de dezembro de 2018 com valores em milhares de reais:

Segmento de Investimento	PGA	
	Valor R\$ mil	% Total
Renda Fixa	64.558	100,00%
Caixa	2	0,00%
Total	64.560	100,00%

No quadro a seguir, está demonstrada a rentabilidade do PGA e do benchmark:

PGA	Rentabilidade	Benchmark	Composição do Benchmark
Renda Fixa	6,43%	6,42%	CDI
Caixa	6,43%	6,42%	CDI
Cota Contábil	4,75%	6,42%	CDI

A alocação dos recursos do PGA é realizada com foco na preservação da liquidez. Esse plano tem por objetivo registrar as receitas e as despesas administrativas por plano de benefícios.

Conforme estratégia aprovada pelo Comitê de Investimentos para o PGA, a alocação dos recursos é feita somente no segmento de Renda Fixa, com a diversificação realizada por meio da alocação em fundos de investimentos de Renda Fixa Referenciados no CDI e em títulos de Instituições Financeiras.

A cota contábil, em função da influência direta das provisões para contingências, não alcançou a variação desejada.

04

***Governança
Corporativa***

Composição dos Órgãos Estatutários para o biênio 2018 - 2020

Diretoria Executiva

Em julho de 2018 a Patrocinadora Usiminas indicou os membros da Diretoria da Previdência Usiminas para o biênio 2018-2020. A Diretora-Presidente, Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca e o Diretor de Benefícios, Ely Tadeu Parente da Silva, foram reconduzidos aos respectivos cargos para o novo mandato. Para a Diretoria Financeira foi nomeado Sérgio Carvalho Campos, que assumiu no lugar de Marcos Aurélio Alves.

Com 58 anos, Campos é graduado em Ciências Contábeis pela Newton Paiva, com pós-graduação em Ciências Contábeis (FGV), Gestão Empresarial (UFMG), MBA Finanças (IBMEC), Política Econômica e Finanças (FUMEC) e Administração (CEA - Fundação João Pinheiro). Possui sólidos conhecimentos contábeis, tendo atuado por 26 anos na Diretoria de Controladoria da Usiminas, com participação e acompanhamento de todas as questões de contabilidade societária, fiscal, IFRS e Lei 11638/2007. Participou efetivamente da elaboração das demonstrações contábeis anuais e trimestrais e dos atendimentos aos auditores externos e internos. Durante cinco anos foi responsável pela consolidação de balanços do Grupo Usiminas, com utilização de sistema integrado - SAP. Em sua trajetória profissional, contabiliza 23 anos de experiência em tributação na função de especialista em tributos diretos na empresa Usiminas. Foi membro do Conselho Deliberativo da Previdência Usiminas, no período de junho de 2016 a junho de 2018, e do Conselho Fiscal, entre julho de 2013 e maio de 2016. Para atendimento de disposições legais, o Diretor de Benefícios, Sr. Ely Tadeu Parente da Silva foi designado AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificável e ARPB – Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios e o Sr. Sérgio Carvalho Campos, Diretor Financeiro, como responsável pela Contabilidade da Previdência Usiminas.

Conselhos Deliberativo e Fiscal

Em julho de 2018 a Previdência Usiminas recebeu as indicações das Patrocinadoras, da Comissão de PLR e das Associações de Aposentados para composição dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, conforme regulamento do processo de escolha e estatuto social da PU.

Em agosto de 2018 tomaram posse para um mandato até 30 de abril de 2020 os membros dos órgãos Estatutários da Previdência Usiminas, a saber:

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULAR	SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO	INDICAÇÃO	
Gileno Antônio de Oliveira (Presidente)	Ivan Lage de Araújo	PATROCINADORAS	Usiminas	
Roberto Luís Prosdocimi Maia (Presidente Substituto)	Roberto Tavares Pinto Coelho			
Bruno Gustavo Franca Lanza	Diego Castro Giglio			
Américo Ferreira Neto	Marcos Rodrigues Mendes			
Leonardo Almeida Zenóbio	Sílvio Henrique Chagas		PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	FSFX
Adriana Leite Chaves Quintela	José Carlos de Carvalho Gallinari			UMSA
Adilson Pereira Gonçalves	Eduardo Henrique de Almeida Carmo			Demais Patrocinadoras
Gustavo Torres da Cunha Jardim	Bruno Fonseca Campos			PLR
Rinaldo Dantas Coelho	Paulo Martins Santana Filho	PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	AAPI	
Lauro César Botelho	Wanderley Mendes Ribeiro ¹		AAPPU	
Maria Ignez Gerken de Sousa	Wellington Cândido de Almeida		ATMAS/ABRACO	
Nilton Oliveira	Walter Pereira de Carvalho			

(1) Data da pose: Dezembro/2018

CONSELHO FISCAL

TITULAR	SUPLENTE	REPRESENTAÇÃO	INDICAÇÃO
Julio Mendez Arroyo (Presidente)	Virgínia Fontes Simões	PATROCINADORAS	Usiminas
Rodrigo Trindade Fogaça (Presidente Substituto)	Romolo Gonçalves de Paula		
Adriane Vieira Oliveira Albuquerque	Mariana Assunção Soares		Demais Patrocinadoras
Geraldo Magela Moura	Luis Márcio Araújo Ramos		
Carlos Eduardo Pessoa Gomes	Luiz Lucio Pereira	PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	PLR
Galbas da Silva	Eduardo Duarte Soares		ATMAS/ABRACO

Habilitação, Certificação e Qualificação

Habilitação

A Instrução PREVIC nº 6, de 29/05/2017, redefiniu os procedimentos para certificação e habilitação de membros da Diretoria Executiva, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e dos demais profissionais de Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, sendo a principal alteração, a obrigação de envio de documentação para a PREVIC, para habilitação prévia daquela Superintendência, somente dos membros da Diretoria Executiva e para o AETQ. Apenas as Entidades Sistemicamente Importantes (ESI) deverão providenciar a habilitação prévia dos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. A Previdência Usiminas, no ano de 2018, não estava relacionada dentre as ESI, e sua Diretoria Executiva obteve sua habilitação concedida pela PREVIC, cumprindo assim a obrigação legal.

Adicionalmente, foi publicada a Portaria PREVIC nº 1.146, de 11/12/2017, que estabelece parâmetros para análise do requisito de reputação ilibada no âmbito do processo de habilitação, estando a Previdência Usiminas em conformidade com ambas as legislações, bem como com a Portaria PREVIC nº 169, de 27/02/2018, que disciplina o procedimento para o reconhecimento de instituições autônomas certificadoras para fins de habilitação.

Certificação

A Instrução PREVIC nº 6, de 29/05/2017 determina que a certificação atestará, por meio de processo realizado por instituição autônoma certificadora reconhecida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, a comprovação de atendimento e a verificação de conformidade dos requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função.

Os membros da Diretoria Executiva, a maioria dos membros titulares e a maioria dos membros suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal deverão ser certificados em até um ano a partir da posse, uma vez que a Previdência Usiminas é regida pela Lei Complementar Nº 109, de 29/05/2001. O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - AETQ, os membros dos comitês de assessoramento que atuam na avaliação e aprovação de investimentos e os demais empregados da EFPC diretamente responsáveis pela aplicação dos recursos garantidores dos planos, deverão estar certificados previamente ao exercício do cargo.

Destacamos que a Previdência Usiminas iniciou o processo de Certificação para aqueles Conselheiros que ainda não a possuem, junto às Certificadoras credenciadas pela PREVIC para emitirem a certificação.

Quadro resumo do processo de certificação, posicionado em 31/12/2018:

MEMBROS		CONSELHO DELIBERATIVO		CONSELHO FISCAL	
		Quantidade	%	Quantidade	%
CERTIFICADOS	Efetivo	8	66,67%	4	66,67%
	Suplente	7	58,33%	3	50,00%
NÃO CERTIFICADOS	Efetivo	4	33,33%	2	33,33%
	Suplente	5	41,67%	3	50,00%

Diretoria Executiva Certificada	
Diretora-Presidente	1
Diretor de Benefícios	1
Diretor Financeiro	1

Funcionários Certificados	
Gerência de Investimentos	4
Gerência de Controladoria	1
Gerência de Conformidade	2
Gerência de Benefícios	1

Destacamos ainda que todos os membros do Comitê de Investimentos são certificados.

Qualificação

A Resolução CNPC nº 19, de 30/03/2015, define “Qualificação” como um processo continuado pelo qual o dirigente ou profissional envolvido na gestão dos planos de benefícios aprimora seus conhecimentos e sua capacitação para o exercício de suas atribuições na EFPC.

Com o objetivo de expandir os conhecimentos relacionados ao segmento de Previdência Complementar e estimular o Processo de Educação Continuada (PEC), a Previdência Usiminas incentiva seus conselheiros, dirigentes e empregados a participarem de eventos, cursos e seminários, priorizando a modalidade de Ensino a Distância – EAD. Há também diversos representantes da Entidade nas Comissões Técnicas Regionais da Abrapp, fórum para discussão técnica relacionada às diversas atividades dos Fundos de Pensão.

Outros Fatos

39º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão

O 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, da ABRAPP, que aconteceu no período de 10 a 12 de setembro em Florianópolis-SC, reafirmou a importância do debate em torno do sistema. O evento teve como temática “Disruptura e o mundo do novo século” e foi especialmente importante por ter sido realizado em um contexto de profundas mudanças políticas e econômicas do Brasil, em que fica ainda mais clara a contribuição que o sistema tem a dar para a sociedade.

A Previdência Usiminas esteve representada pela sua Diretora-Presidente Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca e pelos conselheiros Ivan Lage de Araújo e José Carlos de Carvalho Gallinari.

Previdência Usiminas lança novo portal eletrônico

O novo portal eletrônico da Previdência Usiminas foi lançado em agosto de 2018. O portal consiste em um repositório de documentos pertinentes aos seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, à Diretoria Executiva e ao Comitê de Investimentos, desenvolvido com o objetivo de gerenciar as atividades de forma simples, transparente e centralizada em um ambiente seguro e auditável. Dentre as funcionalidades, a ferramenta possibilita agendar reuniões atribuindo o documento/arquivo à pauta, realizar convocação online dos membros, bem como manter o controle do envio de informações por meio de acesso restrito e personalizado.

Além de ser um eficiente canal que viabiliza a coordenação das discussões e ações, sua implementação fortalece o compromisso da Entidade com o aprimoramento contínuo das boas práticas de governança corporativa.

Nova intranet

Em outubro foi lançada a nova intranet da Previdência Usiminas. Com layout e programação remodelados, a nova versão da intranet estabelece um canal interno de comunicação mais atrativo, permitindo a acessibilidade também em dispositivos móveis. Desenvolvida em plataforma Wordpress, a tecnologia oferece mais segurança e aumento da velocidade na divulgação das informações.

Políticas de Investimentos

Em virtude da publicação da Resolução CMN nº 4.661/18, que traz diversas alterações em relação às diretrizes de aplicações dos recursos das entidades fechadas de previdência complementar, bem como à elaboração de suas Políticas de Investimentos, a Previdência Usiminas decidiu pela contratação de consultor externo para a revisão das políticas de investimentos de seus planos

de benefícios, visando mitigar riscos de eventuais inconsistências nos referidos documentos.

As políticas são elaboradas anualmente pela Diretoria-Executiva, examinadas pelo Comitê de Investimentos e aprovadas pelo Conselho Deliberativo. Os instrumentos consideram as características inerentes a cada um dos planos no que refere à necessidade de liquidez, aos aspectos atuariais, à maximização do retorno e à minimização de riscos.

As políticas de investimentos dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa com vigência no exercício 2019 foram aprovadas na 106ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, em 12 de dezembro de 2018, e, posteriormente, a mesma foi revisada em decorrência de: 1) necessidade de atualização do quadro de rentabilidade, uma vez que na ocasião da aprovação da Política de Investimento, ainda não tinha encerrado o ano de 2018 e não seria possível informar a rentabilidade anual, conforme previsto na legislação; 2) incorreção redacional em relação às Tabelas de Limites de Alocação Por Emissor. As Políticas de Investimento revisadas foram aprovadas no dia 28/01/2019 na 126ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo e estão disponibilizadas no portal da Entidade.

Patrocinadoras PB1

Associação dos Empregados do Sistema Usiminas - AEU

Cooperativa de Consumo dos Empregados da Usiminas Ltda.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Aço Ltda. - SICOOB Vale do Aço

Fundação São Francisco Xavier

Previdência Usiminas

Usiminas Mecânica S.A.

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

Acesse o portal da Previdência Usiminas - www.previdenciausiminas.com - para ler a íntegra dos documentos com as informações apresentadas nesta publicação.



Belo Horizonte/MG

Rua Professor José Vieira de Mendonça, 3.011 - 1º Andar
Engenho Nogueira - CEP: 31310-260 - Telefone: (31) 3499-8361

Cubatão/SP

Rodovia Cônego Domênico Rangoni, Km 06 – S/Nº - Parque Industrial
Jardim das Indústrias - CEP: 11.573-000 - Telefone: (13) 3362-2076

Ipatinga/MG

Avenida Presidente Castelo Branco, 632 - loja 1
Horto - CEP: 35160-294 - Telefone: (31) 3824-7600

Santos/SP

Avenida Conselheiro Nébias, 370
Vila Mathias - CEP: 11015-002 - Telefone: (13) 3228-7722

www.previdenciausiminas.com

previdenciausiminas@previdenciausiminas.com

Telefone: 0800 083 1111